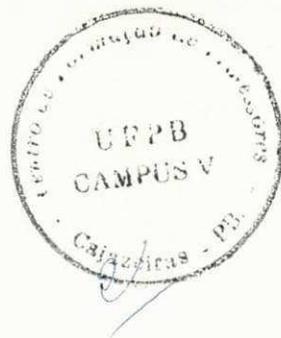


DEDICATÓRIAS



Aos professores, Orientadores de Pré-Estágio, pela dedicação e pelo acompanhamento em minhas atividades.

Aos Administradores e Professores das Escolas de Pré-Estágio que muito contribuíram para o desenvolvimento e êxito do meu trabalho.

As Colegas:

"Amigo é coisa pra se guardar no lado esquerdo do peito, mesmo esquecendo a canção, o que importa é ouvir a voz que vem do coração... pois seja o que vier, venha o que vier, qualquer dia amigo, eu volto a te encontrar. Qualquer dia amigo, a gente vai se encontrar."

(Milton Nascimento.)

PENSAMENTOS

21

"A Liberdade não consiste em se fazer tudo o que se quer, mas o que se deve!"

"Nunca deixe de aprender a treinar e lutar, para compreender cada vez melhor o perfeito e invisível princípio de toda a vida."

(Antônio Martins Correia Júnior.)

"As pequenas coisas têm um aspecto insignificante, mas dão paz."

AGRADECIMENTO

2/

A Deus

" ,,,Cada vez mais forte é a minha fé e a minha
crença, em toda parte encontro o seu olhar, sua pre-
sença e elevo o pensamento em oração!"

(Roberto Carlos.)

A Minha Mãe

"Pelo trabalho Constante, pela palavra de incen
tivo, pela vontade firme de me ver vencer, a minha ma
is profunda gratidão!"



SUMÁRIO

- 01 - Apresentação
- 02 - Objetivos
- 03 - Introdução
- 04 - Desenvolvimento
- 05 - Conclusão
- 06 - Sugestões
- 07 - Anexos



APRESENTAÇÃO

Na tentativa de trazer a Universidade a realidade de escolas da nossa região foi desenvolvido, junta a Diretores, Supervisores, Alunos e Comunidade atividades que partiu da idéia da Professora SILVANI, sendo acatada por mim, (Aluna de Pedagogia - Supervisão Escolar VI - Pré-estágio).

Coube a mim APARECIDA, fazer observações e participar de atividades na Escola Estadual de 1º grau "Santa Maria Gorete; e Escola Estadual de 1º e 2º Graus "Prefeito Joaquim Lacerda Leite", em São José de Piranhas-Pb.

2/

OBJETIVOS

- Conhecer melhor a realidade das Escolas, nas situações de métodos de ensino; Ensino-aprendizagem.
- 7 -O porquê da evasão escolar; índice de reprovção; recusa e aceitação de alunos por disciplinas.
- Observar nas escolas aplicação de métodos, avaliações; análise de conteúdos.
- 7 -A influência da Supervisão nas Escolas, relacionando professores e alunos.
- 7 -Contribuições da Comunidade escolar dentro da Própria escola e suas reivindicações.

INTRODUÇÃO

O presente relatório, tem como objetivo descrever todas as ocorrências durante o Pré-Estágio de Supervisão Escolar (na Escola Estadual de 1º Grau Santa Maria Gorete) período este de grande importância, porque nas fases de observação e participação; observei e participei de atividades tais como: Estrutura Física e Funcional da Escola, Comunidade, como também os Aspectos Sócio-Econômicos da Escola e Comunidade, incluindo ainda Avaliações da Situação Ensino-Aprendizagem. Na fase de observação do 2º Grau Escola Estadual de 1º e 2º Graus "Prefeito Joaquim Lacerda Leite" também foram observados pontos referentes a Estrutura Física e Funcional da Escola e Comunidade, Aspectos Sócio-Econômicos e Situação Ensino-Aprendizagem.

Todos estes conhecimentos serão úteis na realização de Estágios posteriores onde irei colocar em prática as habilidades e conhecimentos adquiridos no decorrer do Pré-Estágio.

DESENVOLVIMENTO

Este relatório se faz necessário para o Pré-Estágio Supervisionado de Princípios e Métodos de Supervisão Escolar III no período de setembro a novembro, objetivando e descrevendo ocorrências no Roteiro da Fase de Observação na Escola Estadual de 1º Grau "Santa Maria Gorete". A Diretora "Rosemare Amorim de Oliveira Cavalcanti" e membros da Secretaria se prestaram com toda a disponibilidade possível nas atividades realizadas dando prosseguimento para melhor desempenho de professores x alunos, tendo como primeiras atividades e observações da Estrutura Física Funcional da Escola e da Comunidade, englobando principalmente um análise dos Serviços Existentes, Entidades Educacionais, Organograma e Currículo da Escola; na Comunidade também foi observado Aspectos importantes que dizem respeito a Educação Escolar, incluindo pais de alunos, problemas apresentados pelos alunos na escola que tem como consequência, condições habitacionais, (relato das atividades, fase de observação, 1º grau) ANEXO I.

No Período de Participação 1º Grau, na mesma escola foi realizado atividades em cima do Conhecimento e Análise do Plano Anual de Direção e Plano de Ação da Supervisão Escolar, reuniões com Professores e pais de alunos. Em reunião com professores, foi discutido e analisado Plano de Ensino, que teve como seguimento visitas e observações em salas de aula com aplicação de questionário aos alunos. Na Comunidades Escolar foi realizado reunião com o Líder Comunitário e Coleta de Sugestões. Também foi elaborado o Plano de Ação que será desenvolvido no período de Fevereiro a Junho (Relato de Participação) ANEXO II.

Concluída a fase de Observação e Participação no 1º grau, passei ao período de Observação na Escola Estadual de 1º e 2º Graus "Prefeito Joaquim Lacerda Leite". Durante esta etapa Emídio Ferreira Neto (Diretor da referida

necessários para análise da Estrutura Funcional da Escola e Comunidade; conversa com o Corpo Docente a respeito de melhorias dos métodos e Avaliações dentro do Sistema de Ensino-Aprendizagem.

Na Comunidade, foi realizada uma reunião de Caráter Informativo a respeito de problemas lá existentes. Com referência a Escola de 1º grau da Comunidade do Bairro Santo Antônio foi entrevistada Professores e Administradores sobre a situação da Diretora com as Professoras (Relato das atividades de Observação 1º e 2º Graus) ANEXO III.

2/

CONCLUSÃO

Em termos de conclusão é conveniente frisar que o Pré-Estágio me deixou em suspense; mas agora passadas as atividades vejo de modo diferente o Pré-Estágio que dará segurança para desenvolver as próximas tarefas do Estágio. É bém verdade que houve falhas, estas são perdoáveis com o compromisso de não cometê-las no Estágio.

Eis, pois, minhas considerações expostas neste Relatório a respeito da Escola Estadual de 1º Grau "Santa Maria Gorete" e Escola Estadual de 1º e 2º Graus "Prefeito Joaquim Lacerda Leite"; e outras escolas da Comunidade, valendo salientar que o trabalho foi organizado em Unidades lógicas, favorecendo assim uma maior fonte de conhecimento a respeito das mesmas.

2

SUGESTÕES:

- que os professores orientadores, acompanhassem o Pré-Estágio pelo menos fazendo uma visita semanal.
- que durante o Período do Pré-Estágio, não fossem oferecidas e obrigatórias outras Cadeiras.
- que as Estagiárias de Supervisão Escolar dispusessem de um material didático que oferecesse mais informações a respeito de Pré-Estágios.

2/

A N E X O I

RELATO DA FASE DE OBSERVAÇÃO
(ESCOLA x COMUNIDADE) 1º GRAU



I- ESTRUTURA FÍSICA E FUNCIONAL:

A) DA ESCOLA:

1. Nome da Instituição:

-Escola Estadual de 1º Grau "Santa Maria Gorete"

2. Localização:

-Rua Inácio Lira, nº 95 - Centro
São José de Piranhas-Pb.

3. Dependências do Prédio

-A Escola possui: 01 Secretária, 07 Salas de aula para educação Geral, 01 Sala para reuniões, 01 depósito para merenda, 01 Cantina, 01 Biblioteca, 04 Sanitários femininos e masculinos, 01 quadra e 01 almoxarifado.

4. Turnos de Funcionamento:

-A Escola funciona nos turnos:

Manhã - 07:00 às 11:00 h

Tarde - 13:00 às 17:00 h

(à noite funciona a Escola Pedagógica, sendo Particular)

5. Total de Alunos:

-484 -	Pré-Escolar	-	65	Alunos
	1º Série		140	Alunos
	2º Série		104	Alunos
	3º Série		105	Alunos
	4º Série		<u>70</u>	Alunos
	TOTAL	—	484	

6. Séries Existentes: (Pré-Escolar a 4º série, 1º Grau)

-02 Turmas Pré-Escolar

04 turmas 1º Série

03 turmas 2º Série

03 turmas 3º Série

02 turmas 4º série

TOTAL = 14 Séries Existentes.

7. Diretora:

8. Supervisora:

-Valdiria Ferreira de Vasconcelos.

9. Corpo Docente:

-Composto de 16 Professores.

(Sendo 02 a disposição da Secretária)

TOTAL = 16.

10. Pessoal de Apoio:

-Na Escola Existe 02 porteiros e 04 auxiliares de Serviços, incluindo merendeiras.

TOTAL = 06 pessoas.

11. Serviços Existentes - (Funcionamento)

-Os serviços atuais de funcionamento da Escola dispõe de 01 Biblioteca pequena que funciona precariamente, tendo os alunos e professores acesso a mesma para pesquisa. A cozinha, apesar de muito pequena é onde funciona a merenda Escolar, tendo também um mimeógrafo e uma máquina datilografia.

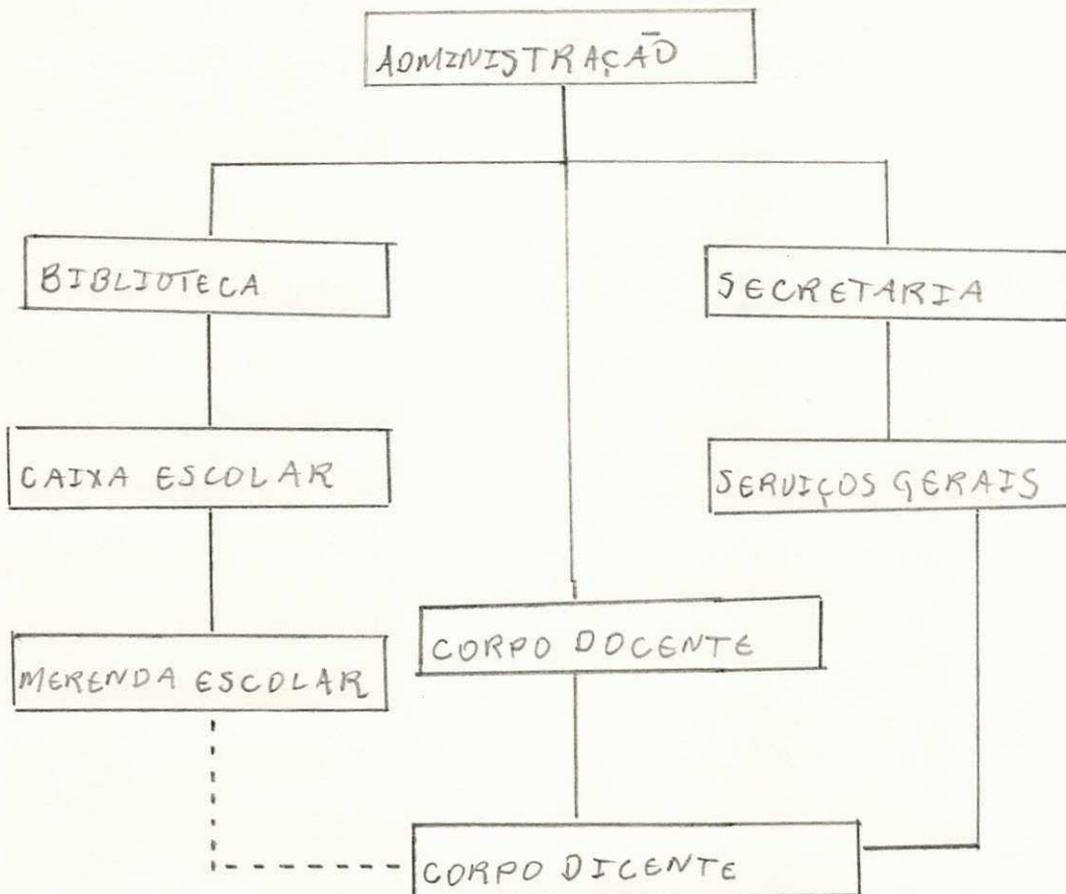
A assistência da Supervisão na Escola é dada quinzenalmente, uma vez que só há uma Supervisora para atender a várias Escolas na Comunidade; no entanto, essa assistência é bastante proveitosa onde a Supervisora dá Orientação Pedagógica aos Professores no que se refere ao planejamento didático e em alguns problemas que surgem no desenvolvimento da aprendizagem. A Escola não dispõe de serviços Médicos, Odontológico nem Centro Cívico.

12. Entidades Educacionais (Funcionamento)

-Na Escola não existe Centro Cívico, mais conta com total apoio das Professoras, Supervisora e Diretora, existindo também um ciclo de relação com pais e mestres no que diz respeito as datas comemorativas, realizações de reuniões de pais no final de cada bimestre, mantendo diálogos, abordando problemas e aproveitamentos dos alunos.

13. Organograma:

-Observando o Organograma da Escola, pude Constatar uma Organização Funcional adequada a realidade daquele Centro de Educação.



14. Currículo da Escola:

-O Currículo da Escola Estadual de 1º Grau Santa Maria Gorete, está fundamentado na realidade, recebendo orientação verbal do Diretor do CRED.

Os Professores realizaram no início do ano o plano de curso, fazendo um grande esforço na elaboração do mesmo para que a escola não efetive atividades que não estejam integradas na realidade da Educação, e sim, o Currículo elaborado é flexível sendo mais importante que atenda as necessidades de cada um sendo imprescindível todo um conhecimento de ordem teórico-pedagógico.

2/

B) DA COMUNIDADE:

1. Identificação:

-São José de Piranhas - Centro - Paraíba

2. Limites:

-Ao Norte - Estádio Municipal "Marconi Cruz de Lacerda"

Ao Sul - Bairro da Várzea e Alto da Boa Vista

Ao Leste - Igreja Matriz (São José)

Ao Oeste - Posto de Gasolina "São José" Saída para Cajazei
ras.

3. Líder Comunitário:

-Atuando como Líder Comunitário, contamos com grande in-
fluência do Senhor Prefeito "Joaquim Lacerda Neto", inte-
grando-se a Comunidade, contando com a ajuda dos Vereado-
res. Em conjunto eles organizam campanhas Públicas, tais
Como: Feiras para as pessoas mais pobres; pagamento de
verbas destinadas ao Setor de Educação, principalmente
as Escolas do Município; Campanhas de saúde, como no cas-
so das aplicações de vacinas; aplicação de fluor nas esco-
las.

Contamos também com o desempenho da Irmã Isabel (Freira)
pregando o Catecismo a todas as crianças da comunidade. A-
lém de levar a Religião as Escolas, a mesma se engaja junto
aos Professores e Diretores em promoções de Festas Juninas,
dia das Mães, Natal, e outras datas Comemorativas. A Março-
naria e Lions Clube, são duas entidades que também estão li-
gadas aos Problemas da Comunidade, procurando ajudar sempre
que possível.

4. Condições Habitacionais:

-As Condições Habitacionais da Comunidade Piranhense são
boas, considerando em partes que existem problemas de-
vido a ruas não calçadas, esgotos não embotidos, pro-
blemas com o lixo.

Atualmente a falta d'água em algumas partes está ge-
rando alguns problemas, mesmo assim a maioria reside em cas-
sa própria bém saudável devido a muito espaço e enérgia e-
létrica. Todas as casas são bém arejadas e o tempo



5. Condições de Saúde:

-No que diz respeito as Condições de Saúde, a Comunidade dispõe de uma equipe Médica que atende particular ou em Convênio por parte do SINDICATO e INAMPS.

Contamos com um Hospital, Uma Unidade Sanitária, um Posto de Saúde, uma Maternidade, duas Clínicas Odontológicas, sendo uma particular e outra em Convênio SINDICATO e INAMPS, uma Clínica Gino-Obstétrica, uma Ginecológica, Um Laboratório de Análises Clínicas, um Consultório Pediátrico. Mesmo assim a Comunidade, por não ter a sua disposição os remédios da "CEME" o que lhes causam sérios problemas, passam necessidades por falta de recursos financeiros para a compra de medicamentos.

Sempre são realizadas campanhas de vacinação contra: Paralisia infantil, sarampo, Tuberculose e outras doenças. As doenças mais comuns na Comunidade São: Gripe, sarampo, anemia, caxumba, difteria. Ainda no Setor de Saúde contamos com a Colaboração da Equipe SUCAM, combatendo a praga do barbeiro.

6. Assistência Educacional

-Na Comunidade existe algumas Escolas particulares em casa de famílias, os pais das crianças botam seus filhos nestas escolas uns para alfabetizar, outros por decorrências de notas fracas nas Escolas Oficiais. Temos o MOBREAL, uma Escola para alfabetizar os adultos o que não deixa bons resultados devido ao desinteresse de Professores e alunos. CAUSAS: Pessoas que trabalham, falta de motivação, uma não conscientização da importância do MOBREAL na vida do adulto, não estabilidade dos Postos de Ensino.

Em destaque duas Escolas Oficiais:

-Grupo Escolar Duque de Caxias, funcionando em dois turnos do Pré-Escolar a 4ª série do 1º Grau, com o nº de alunos 278 assim distribuídos: 1ª série 90 alunos; 2ª série 86; 3ª série 37 e 4ª série com 65 alunos. À noite, nesta mesma escola funcionam as quatro primeiras séries da 1ª fase para adultos (Escola Integrada do Ensino Supletivo

2/

Duque de Gaxias). Destaca-se também o Instituto Educaciona
nal Antônio Lacerda Neto - Pré-Escolar, Com 97 alunos na
faixa etária de 04 a 06 anos funcionando pela manhã e a
tarde. Em visita a esta escola da comunidade fiz uma entre
vista com as professoras e diretora a qual será anexada
neste relato.

Constata-se que na nossa Comunidade existem escolas pa
ra todos, no entanto aqueles que não participam, já traba
lham (a minoria) a maioria que não frequenta a Escola (esta
maioria está relacionada com a minoria que não sabe ler) é
por falta de interesse, e outros alegam problemas pessoais.

7. Pesquisas de Valores Artísticos e Culturais:

-Na Comunidade Piranhense os Valores Artísticos e Culturais
deixam muito a desejar.

É necessário um ambiente para a Comunidade Reunir-se,
parar, pensar, falar, imaginar e criar. Disponos de grandes
gêneros não só no Teatro, como no Artesanato, na Pintura,
na música como em outras artes. O que falta é o ambiente e
o apoio Comunitário para que essas pessoas tenham maiores
interesses, por aquilo que eles criam através da sua mente.

II- ASPECTOS SÓCIO-ECONÔMICOS (Escola x Comunidade)



A) Ocupação dos Pais e Renda Familiar

-A profissão dos pais de alunos é variada, existem agricultor, pedreiro, carpinteiro, lavadeira, funcionários Públicos Municipais e Estaduais, etc.

A renda familiar da maioria não chega a atingir o salário mínimo.

B) Constituição da Família:

-A média é de 05 a 10 pessoas.

C) Participações em Associações

-Na Comunidade existem algumas Associações que não são frequentadas, por falta de recreações.

Dispomos de dois Clubes. Um "Campestre Clube" em que a Comunidade participa no campo recreativo e outras atividades; o Outro "Jatobá Club" que fica no centro da comunidade tem como maior desenvolvimento as festas dançantes promovidas pela Diretoria e Sócios com a participação geral da Juventude.

Alguns pais, participam do "Lions Clube" uma Associação que sempre procura ajudar aqueles necessitados, solucionando seus problemas sempre que possível, como é o caso de uma escola de "Datilografia Dolores de Sousa Guimarães" fundada em 03/05/1.981. Outra Associação existente é a "Marçonatia"

D) Produção e Consumo

+Referente a produção e consumo não é boa, algumas pessoas produzem poucas coisas no setor da agricultura, o único meio de produção que lucram um pouco é o "algodão" O Consumo maior da Comunidade é de milho, feijão, farinha, batata, etc. As condições de compras são negativas devido a renda familiar que é muito baixa e o número de 10 pessoas numa casa, onde só 01 é empregada, aquelas pessoas que trabalham por conta própria não produzem o essencial para o consumo, daí a necessidade de buscarem outros setores aumentando ainda mais os gastos por meios de transportes e impostos.

III- SITUAÇÃO ENSINO-APRENDIZAGEM:

-A Escola faz um grande esforço para que seu currículo seja fundamentado na realidade local deixando bem claro as defunções ocorrida no ano anterior e maximizando a efetivação do ensino-aprendizagem.

-Todos os planejamentos e atividades foram preparadas integradas aos serviços existentes na escola. Às condições Sócio-Econômicas das famílias relacionam-se predominantemente a nossa realidade permanecendo o número de reprovação e evasão bastante acentuado.

As fases do planejamento (da Escola) e atividades são preparadas integradas aos serviços existentes da Escola com a metodologia onde o alunado aprende a ler partindo dos exercícios, não passando o conteúdo se a criança não aprendeu o anterior, usando da flexibilidade neste procedimento Didático. A recuperação é feita de maneira contínua, estando presente em todas as fases de planejamento da escola, visando constatar o que foi eficiente e que precisa ser melhorado, através das modalidades: Diagnósticas, formativa e somática, onde são oferecidos estudos de modo permanente de processos ensino-aprendizagem e ao término de cada semestre.

A Escola, junta à Comunidade, procura identificar as causas do grande número de evasão e repetência, procurando buscar alternativas de solução para o problema. A Escola está envolvida com a Comunidade, afim de elevar o índice de rendimentos, tendo a colaboração e aceitação dos alunos de 1ª a 4ª séries, proporcionando melhores condições de trabalhos, visando o ensino de qualidade.

O relacionamento Escola x Comunidade e vice-versa é razoável, considerando o desinteresse de ambas as partes em se tratando de qualquer atividade seja ela ligada a escola ou Comunidade. Não existe uma luta por uma educação libertadora pelo simples fato de não haver partido da Educação uma conscientização e organização de classes que pudessem envolver todos numa luta igual de Comunidade Escolar e Comunidade em geral.

21

A Comunidade espera da Escola meios que levem seus filhos a terem melhores condições de aprender e transmitir não só na Escola, mas em todo o meio Social, fundamentos que se assemelhem a realidade de cada um. Para que tudo isto seja possível é necessário que escola faça uma busca das colaborações da Comunidade, respeitando, analisando e executando todos os planos propostos com a ajuda da Comunidade que sugere métodos mais práticos como:

- Professores mais capacitados;
- Escolas profissionalizantes;
- Maior Comunicação Professor x Aluno;
- Maior motivação;
- Material didático de fácil manuseio que esteja ao alcance de todos.

VISITA AO INSTITUTO EDUCACIONAL ANTÔNIO LACERDA NETO

PRÉ- ESCOLAR

Comunidade: São José de Piranhas-Pb. 16/10/85

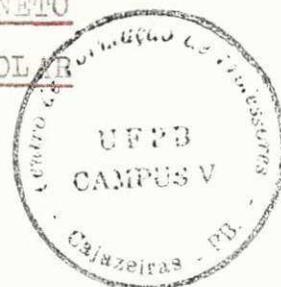
Diretora: Ezilda Coêlho de Araújo

Fase de Observação - Pré-estágio

Estagiária Responsável: Maria Aparecida dos Santos Nascimento.

CAMPUS V - Cajazeiras - CURSO: Supervisão Escolar

OBJETIVO: Conhecer a relação da Escola com a Comunidade;
relação professor x aluno.



1. QUAL A RELAÇÃO DESTA ESCOLA COM O LIDER COMUNITÁRIO?

-O período da escola é um Convênio da prefeitura com a Secretaria de Educação e Cultura, sendo a verba da prefeitura Municipal, que também dá material de limpeza, fardamento e merenda. O Convênio é de 50% prefeito e 50% estado..

2. A ESCOLA RECEBE ALGUM RECURSO DOS PAIS DE ALUNO?

+Com relação a merenda os pais contribuem com verduras.

-Nas reuniões a frequência dos pais de alunos é pequena.

-Os pais sempre reclamam, por que nesta escola não alfabetizamos. (ensinamos logo a criança a ler e escrever) faixa etária 04 a 05 anos.

3. QUAIS AS DIFICULDADES ENCONTRADAS PELOS PROFESSORES E DIRETORA DESTA ESCOLA?

-Atraso de verbas;

-Professoras não tem auto-controle.

-RELATO DA DIRETORA - " As professoras não se dão ao trabalho de preparem um plano de aula;

-Elas não têm ligações com as crianças; estão ligadas ao simples fato de conseguir um emprego no Estado"

4. AS CRIANÇAS QUE FREQUENTAM A ESCOLA APRESENTAM QUAIS DIFICULDADES?

-As dificuldades observáveis nas crianças:

-Egoísmo-nas confecções de trabalhos com material sucata.

21

-RELATO DA DIRETORA:

-“As crianças já brincam em casa com material sucata, na escola não querem mais saber deste material, e sim, brinquedos confeccionados.”

-“As dificuldades encontradas com relação a pintura e trabalhos com material sucata, depende de cada criança, seu comportamento, a convivência de casa influencia muito.”

Experiência

-Temos um aluno de 6 anos, que é muito danado em casa; Ele é filho adotivo, muito inteligente, os pais não tem autonomia, a mãe principalmente apoia tudo que ele faz.

RESULTADO: Todo seu comportamento de casa, ele traz para a escola, agredindo os colegas, subindo na parede do muro, Para o tipo de comportamento deste aluno só encontramos (Diretora e professoras) uma solução! Primeiro do que tudo dedicamos toda atenção, procuramos ficar mais tempo junto dele, brincando, realizando trabalhos, fazendo vários papéis de imitações de animais.

Com estes meios estamos conseguindo com que esta criança dê mais atenção aos coleguinhas e mais valor aos seus trabalhos.”

5.0 QUE SERIA NECESSÁRIO PARA MELHOR DESEMPENHO DESTA ESCOLA?

- Compromisso e RESPONSABILIDADE dos professores;
- Criatividades;
- Pessoas capacitadas.

2/

A N E X O I I

REUNIÃO PEDAGÓGICA (Pauta) e/

ESCOLA: Escola estadual de 1º Grau "Santa Maria Gorete!"

DATA: 05/11/85 HORA: 13:00 às 17:00h.

OBJETIVO: Coletar dados referentes à situação ensino-aprendizagem, metodologia de ensino aplicadas pelos professores e envolvimento dos mesmos. ^{97.}

METODOLOGIA: Aplicação de um questionário[?] (em anexo).

ASSUNTOS: Problemas ou dificuldades no processo ensino-aprendizagem.

CONCLUSÃO: Os alunos e professores sentem dificuldades em dominar os conteúdos, tendo em vista que alguns não estão de acordo com a realidade; os materiais didáticos disponíveis não oferecem condições de trabalhos em grupos, pesquisas, exposição, redação, leitura e experiências. ~~Se~~ Sendo assim, não podemos ainda detectar a situação do ensino-aprendizagem.

PARTICIPANTES: Professores, Supervisora e Estagiária.

21

QUESTIONÁRIO APLICADO AOS PROFESSORES

ESTABELECIMENTO DE ENSINO: Escola Estadual 1º grau
" Santa Maria Gorete!"

DATA: 05/11/85

HORÁRIO: 13:00 às 17:00h.

SÉRIE: 1º a 4º séries

PROFESSORA: _____

1º) QUAL O NÍVEL DE ENVOLVIMENTO ENTRE PROFESSOR E ALUNOS?

- O nível de envolvimento entre professor e alunos é de um bom relacionamento, já que há interesse e compreensão em ambas partes, o que melhora o desempenho em sala de aula.

2º) QUAL O MAIOR PROBLEMA QUE VOCÊ ENCONTROU EM SALA DE AULA?

- Maior problema, é a falta de material didático para exposição de aulas, principalmente audio-visual, para melhor proveito da aprendizagem dentro da sala de aula.
- A desigualdade de nível da criança.

3º) O QUE VOCÊ GOSTARIA DE MUDAR NAS AULAS EM BENEFÍCIO DE SEUS ALUNOS?

- Tipos de aulas expositivas, com material didático baseados no assunto dado.

4º) QUAL A PRINCIPAL DEFASAGEM QUE AFETA O PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM?

- A falta de interesse do governo para a melhoria da educação; já que a Educação é um direito de todos. Portanto a principal defasagem que afeta este processo é a falta de vigilância e da contribuição dos poderes governamentais, que parece não verem a Educação como um bem supremo para o homem.

9/

5º) VOCÊ DÁ AS AULAS SEGUINDO O PLANEJAMENTO?

- Nem sempre, muitas vezes fujo um pouco, quando encontro um assunto de suma importância que interesse e atenda ao nível da criança.

6º) QUE TIPO DE AVALIAÇÃO VOCÊ UTILIZA?

- Exercícios orais e escritos, trabalhos individuais e em grupos.

7º) VOCÊ SENTE ALGUMA DIFICULDADE EM TRANSMITIR ALGUM CONTEÚDO? QUAL?

- Sim, Estudos Sociais e Ciências, não temos fontes de pesquisas.

e/

QUESTIONÁRIO APLICADO AOS ALUNOS

DATA: 06/11/85

HORA: 13:00 às 17:00h.

ESCOLA: Escola Estadual de 1º grau " Santa Maria Gorete"

PROFª - ESTAGIÁRIA: Maria Aparecida dos Santos Nascimento

OBJETIVO: Saber o nível de envolvimento entre alunos, professores e suas dificuldades no sentido de um maior acompanhamento de conteúdos para se chegar a uma melhor aprendizagem.

1º) COMO VOCÊS GOSTARIAM QUE FOSSEM FEITAS AS AVALIAÇÕES?

- Pelo comportamento do aluno;
- Pela aprendizagem;
- Pela participação.

2º) COMO VOCÊS PARTICIPARIAM?

- Fazendo trabalhos em grupo;
- Fazendo um tipo de leitura que não fossem "obrigados";
- Desenvolvendo trabalhos junto aos professores.

3º) O QUE ESTÁ FALTANDO NESTA ESCOLA?

- Uma biblioteca;
- Materiais para se expor nas aulas de Ciências e Estudo Socias;
- Condições que oferecessem maior desenvolvimento no campo recreativo.

4º) COMO VOCÊS SE RELACIONAM COM SEUS PROFESSORES?

- É sempre bom nosso relacionamento, já que os professores atendem a todos nós, explicando a matéria, fazendo questionários e recuperações.

Os professores sempre tiram as nossas dúvidas melhorando a nossa aprendizagem.

III+ COMUNIDADE (Sugestões)

-Na Comunidade Piranhense não foi realizada nenhuma reunião de pais, mestres e pessoas da Comunidade. Isto por que faço parte desta Comunidade e na escola Estadual de 1ª Grau Santa Maria Gorete, na qual estou fazendo o levantamento disponho de todas as informações possíveis referentes a comunidade, ligação dos pais e mestres, problemas encontrados pelos alunos.

Levando em conta as atividades realizadas na fase de observação, junto aos professores e algumas pessoas da Comunidade, chegamos a seguinte Conclusão:

- A Escola precisa realizar mais reuniões com a Escola e pais de alunos, sendo que os objetivos das reuniões sejam desenvolvidas com a ajuda de todos.
- Que as crianças sejam capazes de desempenhar quaisquer atividade de leituras, pesquisas e observações não só dentro da escola mais em qualquer outra parte; e que esta aprendizagem a criança adquira de maneiras não impostas por condições, castigos e outros métodos que ela participa na escola tão somente por obrigação.
- Os Professores devem mostrar maior motivação para incentivar a criança não so na escola com em outros meios, analisando sempre os problemas particulares de cada um

9/

"P L A N O D E A Ç Ã O "

I - IDENTIFICAÇÃO:

21

A) Título

-Plano de Ação para o Estágio Supervisionado de Supervisão Escolar.

B) Localização

-Escola Estadual de 1º Grau "Santa Maria Gorete".
São José de Piranhas-Pb.

C) Período de Execução

-Fevereiro a Junho de 1.986

D) Responsabilidade

-Maria Aparecida dos Santos Nascimento.
Estagiária de Supervisão Escolar.

9/

II - JUSTIFICATIVA

Com o intuito de suprir as dificuldades da Escola Estadual de 1º Grau Santa Maria Gorete em suas necessidades com relação ao processo ensino-aprendizagem, relacionamento professor x aluno e Escola x Comunidade tentando proporcionar maior desempenho e melhoria na ação e no processo Educativo tentarei desempenhar um trabalho que terá como base Plano de Ação elaborado a partir das necessidades supra-citadas, bem como das possibilidades de aplicação das atividades planejadas contribuindo positivamente para a causa da Educação.

Para atingir este objetivo serão aplicadas técnicas e métodos que sejam de fácil envolvimento, desenvolvimento e compreensão capazes de promover bons resultados que venham favorecer a Escola.

São necessárias condições para um bom desempenho do trabalho, tais como: Aceitabilidade, envolvimento, confiança mútua e respeito humano.

III - OBJETIVOS:

2/

A) GERAIS : -Contribuir para a melhoria do processo ensino-aprendizagem, tentando integrar a Escola à Comunidade.
-Acompanhar o trabalho sistemático desenvolvido pelo Diretor, Supervisor e Professores da Escola, dando-lhes o apoio necessário para a minimização das necessidades encontradas na referida escola.

B) ESPECÍFICOS: -Promover a integração entre Escola x Comunidade x Família.
-Acompanhar e avaliar o trabalho desenvolvido pelos professores e alunos, nas salas de aula.
-Proporcionar meios capazes de sanar as dificuldades das diversas disciplinas.
-Trabalhar em conjunto com o administrador e Supervisor, realizando sempre que possível tarefas que venham beneficiar o Educando.

V * AVALIAÇÃO:



-O Plano de Ação será aplicado de acordo com o desenvolvimento e resultados apresentados durante o estágio (por que é na prática que adquirimos experiências variadas) onde temos oportunidades de vivenciar os diferentes problemas encontrados na Educação da Escola.

Diante destes problemas, a maneira como vamos superá-los e que estratégias aplicaremos para solucioná-los, dependendo dos resultados em que será avaliado este plano.

VI - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

-TERRA, Clódia M. Godoy,
Planejamento de Ensino e Avaliação.
Porto Alegre, PUC - EMM - 1.975.

-RODRIGUES. Neidson,
Lições do Príncipe e Outras Lições. 2ª ed.
São Paulo. Cortez Editora: Autores Associados, 1.984.

-LIMA. Laura de Oliveira,
Mutações em Educação Segundo McLuhan
Editora Vozes Limitada - Coleção Cosmóvisão 1 -
Vozes - 17ª ed. Vol. 1 - Petrópolis - R.J. - 1.984.



[Handwritten signature]

A N E X O I I I

RELATO DA FASE DE OBSERVAÇÃO
(ESCOLA x COMUNIDADE) 2º GRAU

2/

I- ESTRUTURA FÍSICA E FUNCIONAL:

A) DA ESCOLA:

1. Nome da Instituição:

-Escola Estadual de 1º e 2º Graus "Prefeito Joaquim Lacerda Leite"

2. Localização:

-Rua Raimundo Alves, S/N - Bairro Santo Antônio.
São José de Piranhas - Paraíba.

3. Dependências do Prédio

O prédio consta das seguintes dependências:

- 12 salas de aula;
- 01 sala de professores;
- 01 Secretaria;
- 01 Sala do Diretor;
- 01 Pátio;
- 01 Cantina;
- 12 Sanitários (06 masculinos e 06 femininos)

Das salas de aula acima especificadas duas estão sendo ocupadas para outras atividades, 01 para Biblioteca, e outra para o almoxarifado.

4. Turnos de Funcionamento:

+Funciona nos tres turnos:

MANHÃ - 07:00 às 11:00 h

TARDE - 13:00 às 17:00 h

NOITE - 19:00 às 23:00 h

5. Total de alunos

-704, sendo 580 alunos da 2ª fase de 1º grau assim distribuídos:

- 5ª série 231 alunos
- 6ª série 135 alunos
- 7ª série 109 alunos
- 8ª série 105 alunos

e 124 do curso de 2º Grau com a seguinte distribuição:

1ª série 55 alunos

2ª série 47 alunos

3ª série 22 alunos.

6. Séries Existentes (1º grau 2ª fase e 2º grau Científico)

-5º - 07

-6º - 04

-7º - 04

-8º - 03

-1ª série - 2º grau 02

-2ª " " " 02

-3ª " " " 01

7. Diretor:

-Emídio Ferreira Neto.

8. Adjuntos Administrativos:

-Ilcélia Gomes Palitot de Araújo

-Gerson Ferreira de França

-Severino Irineu de Araújo

-Maria das Graças Nóbrega de Almeida.

9. Corpo Docente:

-O Corpo Docente é composto de 25 professores.

10. Pessoal de Apoio:

-04 Porteiros

01 Vigia

03 Auxiliares de Serviços

05 Auxiliares de Administração à disposição da Secretária com contrato de Emergência (Conveniadas).

11. Serviços Existentes: (Funcionamento)

-O funcionamento do Colégio dispõe de uma Biblioteca, que não conta com o material necessário para pesquisa, os alunos e professores recorrem a meios de pesquisas em outras partes como sejam: Livros de Professores, Revistas, Jornais, entrevistas, quando em visita a Biblioteca recebem orientação da Bibliotecária que procura

2/

A distribuição da merenda escolar é feita com maiores dificuldades, tendo em vista o pequeno espaço da Cantina e poucas merendeiras; Na escola também existe um mimeógrafo destinado aos serviços do Diretor e Professores, pois os alunos não recebem nenhum texto ou provas mimeografadas.

O Corpo Administrativo rege de acordo com o planejamento anual e orientações recebidas pela Coordenadora do 9º CRED (Cajazeiras) que transmite as informações através de reuniões e ofícios.

12. Entidades Educacionais e ou Serviços existentes:

(Funcionamento)

-No Colégio existe Centro Cívico "Epitácio Pessoa" tendo como Coordenador o Professor Méssias Ferreira de Lima, só que este ano o mesmo não está funcionando, por falta da eleição para a escolha de novos membros da Diretoria, mesmo assim são comemoradas as datas Cívicas e religiosas com o apoio do Líder Comunitário (Prefeito), Professores, Diretor e Adjuntos Administrativos.

Os pais de alunos só frequentam a escola quando vão fazer matrículas ou então acompanhado do filho, que por uma causa ou outra tenha sido suspenso ou expulso. Nestas ocasiões o Diretor exige a presença dos pais.

Uma vez por ano os alunos recebem aplicação de Flúor, prevenindo cáries dentárias, este atendimento médico é feito dentro da própria escola.

13. Organograma

-Na Escola não existe Organograma.

Em conversa com o Diretor sugeri que fosse elaborado um organograma; o mesmo afirmou que para realizar esta tarefa precisaria envolver todos os professores e auxiliar de Administração isto não seria possível este ano. Portanto, nos proporemos a elaborá-lo no período em que estivermos realizando o estágio de Supervisão

2/

14. Currículo da Escola

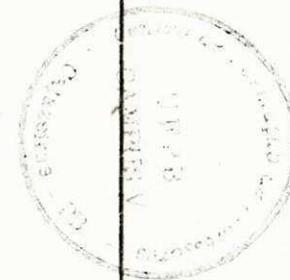
-O Currículo da Escola Estadual de 1º e 2º graus "Prefeito Joaquim Lacerda Leite, está direcionado de acordo com as instruções recebida do CRED, reuniões feitas com professores e Diretor. Os professores realizaram no início do ano o plano de curso, afim de implantar uma sistemática de trabalho que facilite a integração dos professores e alunos dentro do sistema de ensino-aprendizagem.

Todo trabalho curricular desta Escola é desenvolvido de maneira flexível, pois o mais importante é aprendizagem do aluno e que as suas necessidades de leituras, pesquisas, trabalhos em grupo, avaliações e redação sejam atendidas.

IV - PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES.

A) Atividades Básicas	B) Operacionalização	C) Cronograma				
		Fevereiro 1ª, 2ª, 3ª, 4ª	Março 1ª, 2ª, 3ª, 4ª	Abril 1ª, 2ª, 3ª, 4ª	Maió 1ª, 2ª, 3ª, 4ª	Junho 1ª, 2ª, 3ª, 4ª
-Contatar c/o corpo técnico Pedagógico e Administrativo sobre os problemas da Comunidade Escolar.	-Conversa informal, especificando problemas q/afetam a Educação, como é o caso da Evasão, reprovação, merenda escolar, não aceitabilidade dos pais de alunos na Escola.	x x	x x	x	x	
-Planejar e realizar reuniões com pais e mestres.	-Incentivar e orientar pais e mestres, como poderiam participar junto aos seus filhos na escola, colaborando c/uma horta, distribuição de merenda, leitura, organização de festinhas, e trabalhos em grupo.	X	x	x	x x	x
-Aplicação de questionários, apontando os problemas da escola x Comunidade.	-Treinamentos sobre técnicas usadas na Supervisão Escolar, c/aquisição de valores favoráveis		x			
-Trabalhar em grupo c/as professoras em cima dos problemas apresentados p/alunos, tais como: leitura, avaliação, pesquisa e trabalhos em grupo.	-Observação de aulas, leituras feitas em jornais e revistas e outros livros recortes de anúncios q/ despertem a curiosidade do aluno; avaliação com base nas tarefas extra-Classe, pesquisas feitas no campo q/ irá favorecer a disciplina de Ciência; Na divisão dos grupos p/ trabalhos, colocar nomes de animais, flores, frutas e etc; Em cada grupo fazer sempre a troca de elementos.	x	x x	x x	x x x	x
-Participar dos serviços burocráticos da Escola.	-Desenvolver trabalhos c/a orientação dos administradores, de acordo c/as condições da escola;		x x			x

	<ul style="list-style-type: none"> *Caixa escolar; *Situação financeir dos pais; *grau de instrução dos professores *interesse dos alunos; *material didático disponível. 					
-Criação de um Clube de leitura.	-Criar dentro da escola (Biblioteca) uma ambiente de leitura onde o aluno terá acesso e fará o tipo de leitura que quiser, ou seja, com material adquirido por ele próprio; revistas, jornais e outros livros.			X X X	X	X
-Comemoração de datas Cívicas	-Trabalhos em grupos, com pesquisas, competições, colagem e apresentação de trabalhos com a participação na Sala de aula e fora da escola; peças e jogos.		X		X X	X X X



B) DA COMUNIDADE:

1. Identificação:

-Bairro Santo Antônio
São José de Piranhas-Pb.

2. Limites:

-Ao Norte - Fazenda Edmilson Pereira
Ao Sul - Avenida Centenária
Ao Leste - Bairro Santo Antônio
Ao Oeste - Unidade Hospitalar

3. Líder Comunitário:

-O mesmo Líder que atua na Comunidade Piranhense, também atua na Comunidade do Bairro Santo Antônio (Sr. Prefeito Joaquim Lacerda Neto) que se empenha numa luta conjunta para a melhoria das condições de vida de cada um. Os religiosos fazem parte de uma capela, "São Sebastião", anualmente fazem as suas festas, comemorando e concorrendo para a escolha de Rainhas, leilões e outras oferendas religiosas.

Além do Colégio (2º grau) existe uma Escola Estadual de 1º grau "Bairro Santo Antônio", tendo como Administradora "Maria Elza dos Santos".

4. Condições Habitacionais:

-As Condições habitacionais da Comunidade são precárias, alegando que as pessoas que ali residem são pobres, desprotegidas do necessário ou seja de água, calçamento, luz, casas e até mesmo do setor de saúde. Algumas pessoas residem em casas de taipas; as famílias têm muitos filhos e pouco espaço para viverem, algumas vivem sem nenhuma condição, o que resulta na morte de muitas crianças, sem esquecer daquelas que pedem comida na rua ou trabalham em outras casas para terem direito ao pouco de comida e roupa.



5. Condições de Saúde.

-Ultimamente a Comunidade do Bairro Santo Antônio teve suas casas imunizadas pela a equipe da SUCAM no combate a praga do Barbeiro. Algumas pessoas têm direito a Consulta médica grátis por conta do SINDICATO RURAL e dos TRABALHADORES.

As doenças que mais afetam estas pessoas são: A desidratação, o sarampo, febre, e outras, sendo que as pessoas mais atingidas são as crianças.

Na verdade, a Comunidade era prá ter um Posto de Atendimento médico consultando e distribuído remédios da "CEME", o que infelizmente são desprivilegiados, o único meio de condições de saúde a que se tem direito são as campanhas de vacinação contra sarampo, caxumba, paralisia infantil e tuberculose.

6. Assistência Educacional:

-No Bairro Santo Antônio existe apenas uma Escola a "Escola Estadual do Bairro Santo Antônio" com uma faixa de 115 alunos, distribuídos nas 04 primeiras séries do 1º grau contando co 04 professoras, dois auxiliares de Administração, 02 porteiros, 06 professoras na Secretária com o contrato de Emergência (Conveniadas), administrador e supervisora. A escola era composta apenas de 02 salas de aula e uma secretaria, este ano o Sr. Prefeito conseguiu uma verba, com o Governador e mandou ampliar, construindo mais 02 salas de aula, 04 sanitários, uma Cantina e um pequeno galpão. A situação desta escola eu conheço de perto, pois faço parte das contratadas pela prefeitura, que lá trabalham. Aprendizagem das crianças desta escola não tem grande desenvolvimento, devido as condições precárias em que vivem, mesmo assim grande parte das dificuldades dos alunos e professores são restituídas pela diretora que procura ajudar em todos os sentidos, tendo um engajamento

dos melhores, pois tudo é feito através de diálogo e consultas. Os professores são avaliados através de treinamento atendendo às necessidades dos alunos junto aos professores na medida do possível onde é observado o relacionamento (professor x aluno) através de observação, sem que os mesmos percebam que estão sendo observado. As contribuições da Diretora para a escola e comunidade são de acordo com as suas possibilidades que procura sanar qualquer problema. Os adultos deste bairro não frequentam nenhuma escola.

7. Pesquisas de Valores Artísticos e Culturais

• No sentido da exploração de valores artísticos e culturais não se encontram ninguém que desenvolva estes valores, o que deveria ser do interesse de todos, pois onde as pessoas poderiam dar um pouco de si e mostrar realmente seus pensamentos através de pinturas, poesias, teatro e outras maravilhas do campo artístico e cultural, que torna o homem um ser mais progressista, conhecedor e respeitador de seus direitos e deveres.

8/

II- ASPECTOS SÓCIO-ECONÔMICOS (Escola x Comunidade)

A) Ocupação dos Pais e Renda Familiar

-Os pais de alunos se ocupam de profissões tais como: agricultores, pedreiros, carpinteiros, comerciantes, lavadeiras e a minoria se constitui de funcionários públicos Estaduais e Municipais.

B) Constituição da Família

-As famílias são constituídas em média de 07 a 12 pessoas.

C) Participação em Associações

-Na Comunidade do Bairro Santo Antônio só existe uma Associação "A Capela de São Sebastião" onde a comunidade participa, em maioria quando se festeja o dia de São Sebastião e outras vezes, quando o Padre da Comunidade Central celebra uma missa; os jovens participam de outras associações que não pertence, aquela comunidade. Neste setor foi inaugurado um Módulo Esportivo, que ainda não está funcionando, portanto não traz nenhuma comodidade.

D) Produção e Consumo

-No que se refere à produção e consumo, nada se tem a declarar; apenas que se produz pouco na agricultura e Comércio, dar insuficientemente para o consumo.

As condições de compra, só o essencial, feijão, arroz, farinha e sabão, daí a necessidade da grande maioria, que mesmo querendo trabalhar não têm em que e nem onde. Os pequenos comerciantes não têm muito a oferecer, tanto no campo de empregos como nas vendas, afinal os impostos têm que ser pagos.

21

III- SITUAÇÃO ENSINO-APRENDIZAGEM

- Tendo conhecimento do currículo da escola, o mesmo é flexível satisfazendo as crianças que frequentam a escola " Santo Antônio " (1º grau), as professoras trabalham em cima de métodos os mais práticos possíveis, elaborando ou reformulando questionamentos que acompanham o ritmo de entendimento dos alunos. Nem todas as crianças pagam a taxa de matrícula, isto porque os pais não têm condições, sendo assim, a escola sente a necessidade desta comunidade a avalia até mesmo nas salas de aula a situação de cada aluno, que muitas das vezes saem da escola por falta de uma roupa, comida e alguns que conseguem chegar ao final do ano são reprovados.

A merenda escolar tem grande influência, diminuindo o índice de evasão e reprovação, facilitando o sistema de trabalho e convocação de pais para reuniões na escola. O que é uma tarefa difícil em não haver uma conscientização dentro da Comunidade de como seria necessário a participação e contribuição de todos os pais de alunos na Escola.

A comunidade espera da escola, que seus filhos passem de ano; isto somente contando com os esforços dos professores e administradores. Por ser uma comunidade que não participa da escola, estas pessoas nunca pensaram numa mudança, elas apenas surgirem mais escolas e professores; que o Líder Comunitário dê mais apoio, contribuindo pelo o menos com o fardamento já que existem crianças que não vão à escola por falta de roupas; a merenda escolar também deveria ser distribuída em maior quantidade, já que se trata de uma escola de bairro, onde a maioria das crianças passam fome e alguns dependem somente da merenda escolar.